

ARTIGO

DSO BAIXO NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS E O IMPACTO NA GERAÇÃO DE ENERGIA

Milhares de mortes diariamente, há meses, e uma crise econômica nacional, responsável por ampliar a taxa de desemprego e tornar quase inviável o futuro de várias empresas de diferentes setores. Não obstante todos esses problemas, a pandemia de Covid-19 também relegou para segundo plano situações que podem gerar enormes prejuízos ao Brasil como um todo, num futuro próximo.

Entre elas está o baixo nível dos reservatórios de água das hidrelétricas do subsistema Sudeste/Centro-Oeste. O mês de janeiro de 2021 registrou o pior nível para o período desde 2015, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Os reservatórios citados, responsáveis por mais da metade da energia produzida no Brasil, registraram apenas 23,2% de armazenamento médio no início do ano. Os índices de chuva nestas regiões estão historicamente mais baixos. Em janeiro deste ano, o volume de água que chegou aos reservatórios das hidrelétricas foi o menor para o mês em 85 anos.

Nos últimos 10 anos, é bem verdade, houve incremento expressivo da geração eólica nacional, cuja participação passou de 0,8% para 9%. Ainda assim, aproximadamente 65% da nossa matriz energética depende diretamente da capacidade de geração hidrelétrica. Ou seja, ainda que não estivéssemos enfrentando uma pandemia sem precedentes, as perspectivas econômicas já seriam críticas, em função do risco de falta de energia. Inclusive, há opiniões que creditam à própria desaceleração econômica, advinda do Covid-19, não estarmos sob ameaça de um novo apagão.

Por isso, torna-se cada vez mais premente o investimento em fontes energéticas que não deixem o país em uma situação perigosa, dependendo unicamente de fatores cujo controle está fora de seu alcance. Tecnologia e inovação podem – e devem – ser aliadas dos players do setor energético nacional, com o objetivo de oferecer soluções inteligentes e sustentáveis.

Por outro lado, instalações e equipamentos que não requerem obras nem demandem reabastecimento constante, e que forneçam energia de forma segura e prática, devem fazer parte do planejamento das empresas, condomínios residenciais e prestadoras de serviços indispensáveis. Não importa o tamanho nem o setor da companhia.

Atividades críticas, por exemplo, podem contar com alimentação energética contínua e ininterrupta, com o uso de grupos geradores. O modelo garante maior flexibilidade e segurança, podendo, inclusive, ser formatado com duas máquinas no mesmo container, atuando um em contingência do outro ou mesmo em paralelo.

Os geradores a gás, por sua vez, também são uma alternativa viável para empresas que exigem confiabilidade, combinada com baixas emissões atmosféricas. Inclusive, em algumas (poucas, é verdade) regiões do país, a rede de gás pode abastecer continuamente, garantindo autonomia com segurança.

São diversas as opções para que o país não se torne refém de um único modelo energético, sujeito a fatores quase imprevisíveis e fatalmente prejudiciais para o correto andamento das atividades econômicas, assim como daquelas correlacionadas à segurança, saúde e conforto da população. A Stemac, especialista na fabricação e comercialização de grupos de geradores, segue firme neste propósito, desenvolvendo sistemas de controle e proteção que tornam a usabilidade mais eficaz e segura, auxiliando o cliente na redução do consumo energético e garantindo fornecimento de energia sem interrupção.

O fato é que a pandemia ainda seguirá por alguns longos meses, infelizmente, exigindo paciência e resiliência dos brasileiros, em diversos âmbitos. Mas cabe, também, ao Poder Público propiciar um ambiente favorável ao desenvolvimento da economia, impedindo que o Brasil afunde em outras crises, principalmente por razões que podem ser evitadas.

Valdo Marques é Vice-Presidente Executivo da Stemac, empresa que oferece soluções em geradores comercial, industrial e residencial

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

TANGARÁ DA SERRA

Câmara aprova mais de R\$ 7,4 milhões para Saúde



Sessão realizada na última terça-feira

Parte do recurso será utilizado no enfrentamento a Covid-19

REDAÇÃO DS / Serra FM

Os vereadores de Tangará da Serra aprovaram nesta terça-feira, 13, por unanimidade, a abertura de crédito especial no valor de R\$ 7.409.882,60 para custear despesas das Secretarias Municipais de Saúde e de Fazenda.

Os recursos serão utilizados para custeio de serviços, material de consumo e material de distribuição gratuita para o enfrentamento a Covid-19; material de consumo e serviços no atendimento de média e alta complexi-

dade; custeio das atividades de atenção primária em saúde; equipamentos para a UPA e para o Hospital Municipal e material de distribuição gratuita na Farmácia Municipal; e ainda contribuição do programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP).

Para o presidente da Câmara de Vereadores, Fábio Brito (PSDB), um projeto muito importante para Tangará da Serra. “Mas fiz uma observação no sentido de que o governo precisa acelerar os repasses da saúde para o enfrentamento da Covid-19, uma vez que o Estado já anunciou que não vai administrar leitos de UTI, vai repassar recursos para que os municípios façam e regulem de forma esta-

dual. Mas acredito que esteja muito lento esse repasse e aproveitando o discurso do projeto fiz a cobrança do Governo do Estado que acelere esse repasse porque as cidades estão entrando em colapso e o Estado precisa se fazer presente com recurso”.

A presente abertura de crédito especial será subsidiada por superávit financeiro no valor de R\$4.892.218,85 e ainda por excesso de arrecadação no valor total de R\$2.517.663,75 referente ao repasse dos recursos atrasados do Estado dos anos de 2016 e 2018 para a Atenção Primária em Saúde e Programa de Assistência Farmacêutica e ainda da Emenda Parlamentar Estadual do Doutor João, no valor de R\$500 mil.

ALTO RISCO

Justiça determina que Sapezal siga decreto estadual

FABIOLA TORMES / Redação DS

A Justiça determinou que a Prefeitura de Sapezal siga o decreto estadual com medidas restritivas de combate à Covid-19 e suspenda o decreto municipal que afrouxava a realização de algumas atividades consideradas não essenciais. A decisão é do desembargador Orlando Perri e foi proferida na terça-feira, 13.

Segundo o magistrado, o município de Sapezal

encontra-se classificado como 'Nível Muito Alto' de contaminação, de acordo com o boletim informativo da Secretaria Estadual de Saúde (SES), a reforçar a imprescindibilidade da aplicação de medidas mais restritivas. “Nesse contexto, a situação extraordinária vivenciada – uma pandemia – não pode ser enfrentada considerando os interesses locais deste ou daquele município”, disse Orlando Perri na decisão.

O decreto estadual es-

tabelece que os municípios classificados como “nível risco muito alto” devem adotar diversas medidas não-farmacológicas, entre elas a quarentena coletiva obrigatória, por períodos de 10 dias.

Já o decreto municipal de Sapezal permite indiscriminadamente o funcionamento de todas as atividades econômicas do comércio em geral – não fazendo menção aos essenciais –, sem adotar a quarentena obrigatória coletiva.